

## *Viva o Recife: tema da Escola Limonil*

"Viva o Recife" é o tema que a Escola de Samba Limonil levará às ruas da cidade no Carnaval deste ano. Segundo seu presidente, Baiano, foi a forma ideal que encontramos para exaltar o trabalho que vem sendo feito pelo prefeito Gustavo Krause à frente da Prefeitura da Cidade do Recife".

A escola verde e branco da Vila São Miguel exibirá na passarela, no segundo dia do tríduo momesco, 900 figurantes, uma bateria composta de 100 batuqueiros e seis carros alegóricos, "além de uma grande surpresa", segredou o dirigente.

### TEMA-ENREDO

"Baiano" comentou que "o tema-enredo da nossa agremiação fala em tudo que o Recife tem e que passou a ser mais valorizado e conhecido pelo povo após administração municipal do jovem Gustavo Krause, grande batalhador e sempre voltado para o lado social das comunidades. Ano passado, conseguimos a quinta colocação no desfile. Para este ano, garantimos aos nossos simpatizantes um lugar melhor, não por causa da homenagem que prestaremos e, sim, pelo que pretendemos oferecer na avenida, coisas lindas que encham os olhos do bom pernambucano

como, por exemplo, o pastoril, o maracatu, a ciranda, o mamulengo, enfim, o que se tem de folclore na nossa terra. A grande atração, pois não poderia deixar de lembrar, será o mestre-sala, vivido pelo grande carnavalesco Nascimento do Passo".

O samba-enredo da Escola de Samba Limonil foi escolhido durante um sambão realizado na primeira quarta-feira deste mês, na quadra da agremiação, localizada na 5ª Rua da Vila São Miguel. E de autoria de Hosanah Baiano Rosano, será puxado por Fernando Marujo e tem a seguinte letra: "Viva O Recife/Lindo o tema genial/a Limonial na Avenida/Tudo é Carnaval (Bis). Hoje nossa escola faz a festa /Ao lindo tema exaltar/Tem bumba-meuboi, maracatu/Frevo e ciranda não vai faltar/ Caboclinho, pastoril e mamulengo/ Violeiros na Avenida a cantar. Cirandeiro, cirandeiro ó/ A pedra do seu anel/ Brilha mais do que ouro em pó (bis). Linda feirinha/Nesta noite vou mostrar Comidas, danças e costumes/ Neste tema popular/ Numa explosão de alegria/Nesta noite de luar. Pontes e Rios/ Neste imenso céu de anil/ Que tem as Praias mais lindas/ No clima tropical do Brasil/ Passarela colorida/ Vejam meu Recife brilhar".

### ***Homenagem ao prefeito***

O prefeito Gustavo Krause e os secretários da Prefeitura, Expedito Correa e Fernando Albuquerque, serão homenageados pela Ala das Brilhantes, da Escola de Samba Estudantes de São José, durante uma manhã de sol domingo, na quadra coberta do Sindicato dos Tecelões, na Avenida Manoel Borba, na Boa Vista.

Lúcia Soares, presidente da Ala, afirmou que os contatos já foram mantidos com o prefeito do Recife, que prometeu comparecer para receber a homenagem e prometeu total ajuda às componentes do grupo de São José, um dos mais atuantes da agremiação. As mesas e ingressos já podem ser adquiridos na Rua do Ramo 24, em São José.

## Maracatus reúnem-se hoje

Maracatus de Olinda e do Grande Recife participam hoje, a partir das 20 horas, no Centro de Arte Popular — antigo Forró Cheiro do Povo —, de uma reunião promovida pela coordenação da Olindatur, a fim de acertar detalhes com vistas ao desfile de maracatus, em Olinda, programado para a madrugada de domingo para segunda-feira de carnaval, quando será realizado o Segundo Lamento Negro.

O coordenador da Olindatur, sr. Carlos Fraga, disse que todos os maracatus que queiram participar do carnaval de Olinda estão convidados, no entanto, sem nenhum ônus para a Prefeitura, pois a edilidade olindense já vem desenvolvendo, há bastante tempo, uma campanha em prol dos maracatus de Pernambuco.

Os maracatus que vão se apresentar no Se-

gundo Lamento Negro, já confirmados, são Porto Rico, Afoxé, Piaba de Ouro, Boi Formoso, Leão Formoso e Cruzeiro do Forte, dentre outros.

### VERBAS

As agremiações que vão participar do carnaval "Olinda-Patrimônio da Humanidade, homenagem a Clídio Nigro", já receberam a verba destinada pela Prefeitura — num total superior a Cr\$ 2,5 milhões — como ajuda à confecção de fantasias, contratação de orquestras, etc. A importância foi 100% superior à do ano passado.

Vassourinhas, Elefante e Pitombeira receberam Cr\$ 228 mil (cada uma); Flor da Lira, 220 mil; O Homem da Meia-Noite, 160 mil; Cariri, 115 mil; Lenhadores, 100 mil; E.S. Preto Velho, 80 mil; E.S. Marrom e Branco, 60 mil; A Porca, 50 mil; Ceroula, 60 mil; Cheguei Agora, 70 mil;

Os transas, 30 mil; Lher do Dia, 36 mil; Barba de lhau do Batata, 40 mil; Menino da Tarde, 30 mil; Barba Papa, 30 mil; panadores de Olinda, 30 mil.

Folião em Folia, 30 mil; A Zebra, 50 mil; Barca Furada, 20 mil; Cachorrão de Olinda, 30 mil; Assanhadas da Tarde, 30 mil; Pavão Misterioso, 40 mil; Caboclo Tupac Katari, 40 mil; Povo de Ouro, 40 mil; Porto Rico, 40 mil; Profeta, 40 mil; Segura a Coisa, 40 mil; Chapéu de Bode, 40 mil; Menino do Farol, 40 mil; John Travolta, 40 mil; Hipoporca, 20 mil; Menina da Tarde, 20 mil; Boi Formoso, 20 mil; Filho do Homem, 20 mil; Meia-Noite, 20 mil; Boi Formoso, 40 mil; Guaxupé, 40 mil; E.S. Rio Doce, 20 mil; Cachorro do Farol, 20 mil; Machucadinha, 20 mil; Lorde de Olinda, 20 mil; e Carnaval do Verdão, 8 mil.



## Diretor de bateria não sai da Império

Dirigentes da Escola de Samba Império do Samba desmentiram ontem que Valdécio Melo iria deixar a agremiação da Imbiribeira e retornar para Estudantes de São José, onde, durante mais de 10 anos, comandou a bateria e conquistou inúmeros títulos.

Disse o presidente Carlos Gilberto: "A saída de Valdécio Melo de nossa escola foi um sonho de um grupo de pessoas que pensava pudesse conseguir convencê-lo a mudar de camisa. Mas, tudo não passou de um mal entendido e ele continua conosco, mais firme do que nunca, à frente de nossa bateria, como ocorreu no sábado".

O pessoal da Império do Samba informou que

por motivos de pouca importância, aconteceu um rápido desentendimento entre Valdécio e um de nossos diretores durante o sambão realizado no mês passado. "Mas, tudo não passou de um mal entendido e logo foi contornado o impasse pelos demais componentes da diretoria".

"Alguns sonhadores, no entanto, continuou um dos dirigentes da escola — acharam que poderiam convencer nosso diretor de bateria a deixar a escola campeã de 79. Mas foi apenas um sonho. Ele, Dorinha Melo e Andreia estarão na passarela, quando tentaremos reconquistar o título de campeã do primeiro grupo do carnaval pernambucano".

## Donzelos reúne Imprensa

O bloco "Donzelos de São José" vai oferecer coquetel à Imprensa hoje à noite, quando apresentará toda a sua programação carnavalesca, que tem como principal destaque o desfile da segunda-feira, no qual mostrará o tema-enredo "Os doze Césares — O esplendor de Roma".

Além de mostrar suas próximas atividades, a diretoria da agremiação exibirá o filme "Ali Babá e os 40 Ladrões", que foi o tema do desfile do ano passado. "Esse encontro com os jornalistas já se tornou uma tradição e serve para que eles tomem conhecimento do que vamos realizar durante o carnaval no bairro de São José", explicou o presidente Valdir Gomes.

### COORDENAÇÃO

Como vem acontecendo nos últimos cinco

anos, o carnaval de rua do bairro de São José está sendo coordenado pela diretoria dos "Donzelos", que anualmente monta o seu "quartel general" na Rua da Concórdia, no trecho compreendido entre as ruas do Peixoto e de São João, que é interditado pelo Departamento de Trânsito.

Na fase pré-carnavalesca, o Donzelos promove ainda, neste sábado, um grande grito de carnaval em sua sede na Rua da Concórdia, 842, um ensaio de rua, na tarde do próximo domingo e um sambão no sábado, dia 13, encerrando os preparativos para sua apresentação nas ruas.

### ENTREVISTA

O Museu da Imagem e do Som de Pernambuco, órgão da Empresa Pernambucana de Turismo — Empetur —

entrevista hoje o conhecido músico pernambucano Maestro Duda, nos estúdios da TV Universitária, Canal 11.

Natural de Goiana, o Maestro Duda, estudou com o maestro Alberto Carvalho, na Banda Saboeira de Goiana, e formou, naquele município, orquestra infantil, juntamente com o maestro Mário Mateus (que o trouxe para o Recife, em 1951), e o músico Marcos Carneiro.

Chegando nesta Capital, o Maestro Duda ingressou imediatamente na Jaz Band Acadêmica, fez curso de música, (regência e música sacra), com o padre Jaime Diniz, e em 1960, formou sua orquestra.

Atualmente, o maestro Duda é um dos regentes de orquestras mais conhecidos de Pernambuco.

## *Festival de samba*

Quatorze agremiações participarão do II Festival de Samba-Enredo do Recife, que começa neste fim de semana na quadra de esportes do Vasco da Gama, promovido pela União das Escolas de Samba de Pernambuco e o Grupo de Ação Comunitária da Prefeitura.

As eliminatórias serão realizadas amanhã e depois, e em cada uma serão classificadas três escolas de samba que concorrerão à finalíssima, no dia 13 deste mês.



## AS ESCOLAS

As entidades que se apresentam amanhã são Labariri, Bafo da Raposa, Gigantes do Samba, Vai quem Quer, Galeria do Ritmo e 4 de Outubro.

No domingo, participam Sambistas do Cordeiro, Unidos do Comércio, Barões do Córrego, Unidos do Dendê, Estudantes de São José, Império do Samba, Império do Asfalto e Unidos do Alto da Brasileira.

## *Ensaio de Labariri*

A Escola de Samba Labariri ensaia hoje em Casa Amarela, apresentando como ponto culminante uma evolução de bateria, coordenada por Miro, em frente ao prédio da Rádio Clube de Pernambuco. A agremiação de Campo Grande tem realizado ensaios musicais duas vezes por semana, às segundas e quintas-feiras, com participação da comunidade.

A direção assegura que a escola prepara-se para conquistar o título de campeão, obtido no ano passado pela Galeria do Ritmo. A temática da Labariri será a Independência do Brasil, explorando alegoricamente "O Grito do Ipiranga" com mais de 800 figurantes desfilando na 2ª feira de Carnaval na passarela da Avenida Conde da Boa Vista.



## Muitas opções para foliões no São José

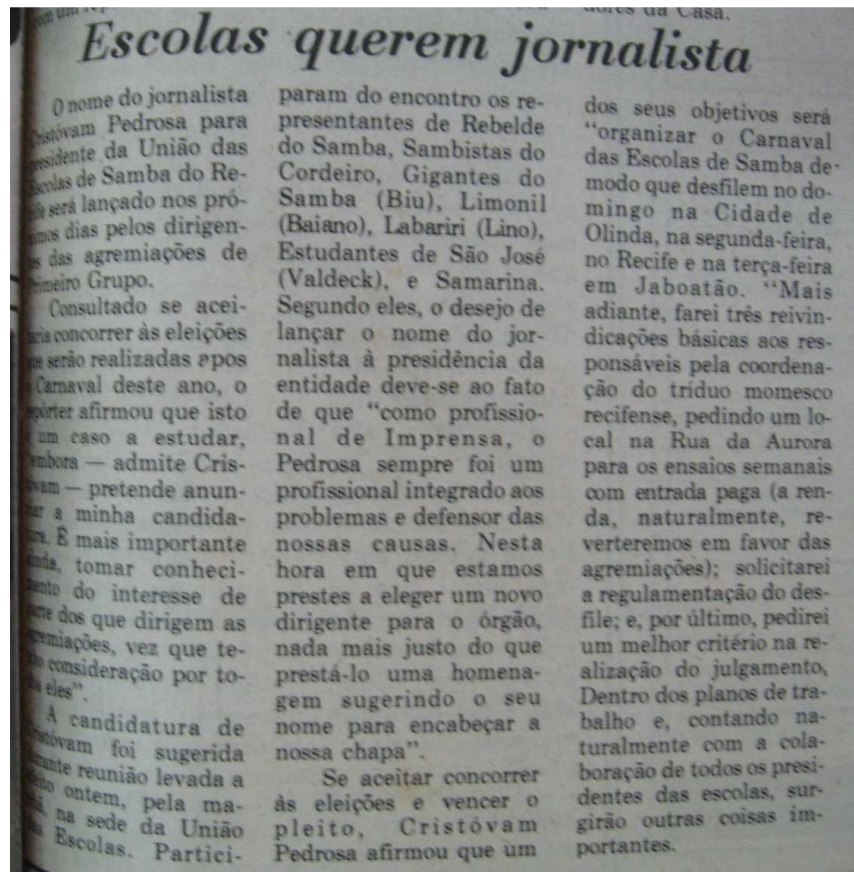
Os foliões do bairro de São José terão um fim de semana com muitas opções, onde se destacou o ensaio de rua ontem à noite, promovido pela Turma do Saberé, o grito de carnaval, hoje, na sede dos Donzelos e a manhã de sol, amanhã, na quadra do Sindicato dos Tecelões, organizada pela Ala das Brilhantes, da Escola de Samba Estudantes de São José.

Segundo Valdir Gomes, "o carnaval no bairro de São José já começou há muito tempo, pois todas as agremiações do bairro estão se

movimentando, promovendo gritos de carnaval, sambões e ensaios de rua, provando que o verdadeiro carnaval de Pernambuco está em São José, onde nossa única preocupação é cair no fôlha".

### ROTEIRO

A Turma do Saberé promove desde ontem mais um ensaio de rua, saindo da Praça do Prulito e percorrendo as ruas do bairro preparando-se para o desfile do domingo de carnaval, quando mostrará o tema "Espanha-82".



## Sambista de Gigante

A Gigante do Samba não perdeu a sua sambista maior, Lindinalva Régis Beltrão, a Nalvinha da Passarela". Ela atendeu ao pedido do presidente Biu e vai desfilar, exibindo uma fantasia-surpresa. "Tudo está superado — garantiu Nalvinha — pois o sangue verde e branco que corre nas minhas veias falou mais alto".

Há 10 anos Lindinalva desfila na Escola de Samba Gigante do Samba, chegando a receber, em 1980, o título de "Destaque do Samba". Ela explicou que, antes, como boa recife, era toda do frevo, desfilando no Bloco Inocente do Rosarinho. Por este tempo Lindinalva conheceu o sambista-compositor Manezinho (Manuel Trajano da Silva) e do amor entre os dois o samba venceu o frevo.

Este ano, a escolha do samba-enredo de Gigante deixou o presidente Biu meio atrapalhado, pois os não escolhidos "chiaram". Entre eles, estava Manezinho a diretoria com o seu homem, Nalvinha rompeu com a direto de Gigante do Samba e o "bolo" foi parar nas mãos do presidente Biu.

No final do "pega, segura", o amor ao samba falou mais alto e, tanto Nalvinha como Manezinho imitaram o gesto favorito de um conhecido político brasileiro: renunciaram à renúncia, para o bem de todos e felicidade geral dos milhares de adeptos da alvi-verde escola.

Mais tranqüilo, o presidente Biu assegura que este será o ano de sua escola de samba.



Sambista acusa dirigente de Galeria.

“O presidente da Escola de Samba Galeria do Ritmo, sr. Souza, está querendo ser campeão do carnaval, na marra, e para isto tenta aliciar os mais importantes componentes das demais agremiações, oferecendo altas quantias, já tendo conseguido levar mais de dez sambistas”.

A denúncia foi feita pelo sambista Boneco de Mola, da Ala Show de Gigantes do Samba, garantindo, inclusive, que um irmão, Benedito, responsável pela harmonia das apresentações da Império do Samba, abandonou a entidade em troca da quantia de Cr\$ 20 mil.

Afirma Boneco de Mola que “o sr. Souza é elemento indesejável em todas as escolas de samba de Pernambuco, pois não está agindo com a ética que devem ter os presidentes de agremiações. Não é possível que um elemento destes, convidado a comparecer a ensaio de outra agremiação, aproveite a ocasião para aliciar componentes dos adversários.

O presidente de Galeria está usando deste tipo de ação por verificar que sua escola nada tem de samba, pois é formada quase que exclusivamente por homossexuais que procuram as entidades para desfilar nos carros alegóricos, mostrando as pernas,

com fantasias cheias de plumas e paetês.

Mas, da minha ala ele não vai levar mais ninguém, pois todos temos amor à nossa escola. E acho que todos os sambistas deveriam agir assim, e não trocar as cores por dinheiro, embora eu saiba que a maioria dos passistas é gente pobre e vive com dificuldades. Mas, o que devemos ver é que muitos passam o ano todo juntando dinheiro para poder, no carnaval, ter o prazer de desfilar pela escola do seu coração”.

Denunciou, ainda, Boneco de Mola o presidente da Galeria por “oferecer Cr\$ 40 mil para que Ceguinho “atravesasse” o samba de Gigantes, quando este se apresentasse na passarela da Conde da Boa Vista. Também conseguiu aliciar Dó, que é da ala de gafeira, e o mestre-sala Pelé, os dois de Gigantes do Samba. Por causa disto, as escolas de veriam considerar o sr. Souza, como **persona non grata**, elemento indesejável”.

## Valdécio afirma que não muda de escola

— Não vou desfilar por outra escola. Continuo na Império do Samba, onde estou trabalhando, juntamente com toda a diretoria, para conquistar o título do 1º Grupo, com o tema “As lendas e rituais fazem do Brasil uma festa, neste ano, nós vamos prá cabeça.

A afirmação foi feita ontem pelo sambista Valdécio Melo, diretor de bateria da Escola Império do Samba, que, segundo informações de alguns carnavalescos, aceitara convite para retornar à escola Estudante de São José, pela qual desfilou por mais de dez anos, conquistando muitos títulos e afastando-se em 1976.

### DESENTENDIMENTO

Explicou que “na realidade, o que aconteceu entre mim e outros diretores da Império do Samba foi desentendimento superado através de diálogo aberto entre

nós e o presidente Carlos Gilberto. Na ocasião, de cabeça quente, cheguei a anunciar a saída do Império, mas tudo já está contornado”.

O sambista confirmou ter sido sondado por dirigentes da Estudantes, que lhe ofereceram o cargo de diretor de bateria: “No momento, ainda perturbado, cheguei a admitir a possibilidade de retornar, mas, depois da reunião promovida por nosso presidente, tudo foi resolvido e continuo firme na escola da Imbiribeira”.

A Império do Samba realizou, no sábado, na quadra do Centro Social Urbano da Imbiribeira, mais um sambão preparando-se para o desfile na Avenida Conde da Boa Vista: “Estivemos firmes, na festa, e para provar que tudo foi solucionado, fiquei à frente da nossa bateria durante todo o ensaio”, concluiu Valdécio Melo.

## Birinaite terá mais de 200 integrantes

A Escola de Samba Birinaite Classe A, de Boa Viagem, anunciou ontem que desfilará com mais de 200 figurantes, a maioria moças do bairro. A agremiação, que há quase 10 anos anima o Carnaval de rua da Zona Sul, sai no domingo de Carnaval, da praça do terminal.

Grande orquestra de frevos arrastará pela orla marítima foliões e banchistas, levando para a praia de Boa Viagem a folia que até pouco tempo estava circunscrita aos bairros mais centrais ou tradicionais do Recife como o de Casa Amarela. Neste ano, a diretoria pretende levar para a avenida mais de 10 mil pessoas.

Os organizadores, que vêm realizando ensaios contínuos, informam que a agremiação sairá com duas alas espe-

ciais, de ricas fantasias: "O Birinaite tomou conta do bairro. Hoje, temos a certeza de que somos capazes de arrastar uma multidão para o desfile. Além do mais, somos pioneiros, praticamente criamos o Carnaval de Boa Viagem, que inexistia".

O desfile começará ao meio-dia, com saída da pracinha de Boa Viagem, junto à Igreja. Como nos anos anteriores, um barril de cachaça será posto à disposição dos foliões, com "cana" suficiente para animar os figurantes durante o percurso: "Ninguém ficará sem beber", assegura a direção da escola de samba. "Queremos desfilarmos com muita alegria e também energia. Movidos a álcool. Depois, um banho de mar para tirar a ressaca. Não pode existir domingo carnavalesco igual ao de Boa Viagem".



## **Limonil vai realizar festa para repórter**

Os jornalistas Cristóvam Pedrosa e Márcio Maia, do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, serão homenageados pela Escola de Samba Limonil, com o troféu "Viva o Recife", pelos relevantes serviços prestados à agremiação que, no Carnaval deste ano, estará tentando o título de campeã do primeiro grupo.

A homenagem será prestada no dia 17, durante sambão na sede da entidade, na 5ª Rua da Vila São Miguel, Afoga-

dos, que servirá como preparativo final para a apresentação na Avenida Conde da Boa Vista, na noite de segunda-feira.

Segundo o presidente da escola, Hosannah Carvalho, a azul e branco vai botar pra quebrar, devendo apresentar-se com cerca de dois mil figurantes, dez alegorias e bateria formada por 400 batuqueiros. Será a maior apresentação de nossa escola nos 44 anos de existência".

## Couro de Gato está pronta em Limoeiro

“A Escola de Samba Couro de Gato já está com tudo pronto para provar mais uma vez, na passarela da Praça da Bandeira, que é a mais querida agremiação carnavalesca de Limoeiro. Este ano, estaremos nas ruas apresentando o tema “Os Fantásticos habitantes do Monte Passira”, baseado em uma lenda de nossa terra”.

Quem garante é o presidente da agremiação azul e branco, Walfrido Jacinto, que veio ao Recife com o objetivo de convidar o sambista Edvaldo Uchoa, o Prego, da turma do Saberé, para compor o samba-enredo que será cantado durante o desfile. O sambista gostou da idéia e já começou a preparar a música.

### BATERIA

Walfrido Jacinto afirmou que “o principal destaque da agremiação é a bateria, composta por 120 batuqueiros, este ano, reforçada com a presença de Milton, considerado o me-

lhor surdista do Recife, e que também estará desfilando conosco. Estamos promovendo ensaios toda semana e o grupo está realmente afinadíssimo”.

“Outros destaques do Couro de Gato é o mestre-sala Vinicius, a porta-bandeira Valdete e o mestre de cerimônias José Elias, responsável pela harmonia de nossas apresentações. Cerca de 400 componentes estarão compondo as diversas alas coordenadas pelos diretores José Carlos Pinto, Severino Ferreira, José Paulo e Linelson Gomes, além de Maria Alves, que é responsável pela Ala Feminina”.

“Nossas adversárias Estudantes do Samba e Império da Mangueira que se cuidem, pois este ano a Couro de Gato vai botar prá quebrar e provar que a Aristocrática é a maior escola de samba do carnaval de Limoeiro” — concluiu o carnavalesco Walfrido Jacinto, que é o autor do tema-enredo a ser apresentado este ano.

## *Preto Velho destaca Egito*

A Escola de Samba Preto Velho vai desfilar domingo e terça-feira de Carnaval, em Olinda, apresentando um enredo baseado nas maravilhas do Egito, incluindo faraós, odaliscas e dançarinas, idealizado pelo carnavalesco Jobiérquio Carvalho, que também é o autor do samba-enredo, escolhido em concurso realizado pela escola, ao qual concorreram entre outros, Marcos Clay e Alexandre Lobo.

Preto Velho desfilará

com 250 figurantes, dispostos em 10 alas, incluindo batuqueiros e diretoria. A alegoria e adereços de mão estão sendo confeccionados por Severino Amâncio (Bau), irmão de Bajado, o artista de Olinda, tendo como colaboradores Mário Moreno e Getúlio Amâncio.

Integrada, na sua maioria por artesãos do Alto da Sé — onde tem sede —, a Escola de Samba Preto Velho participa do carnaval de Olinda desde 1974, apresentando muito samba e beleza

coreográfica. Neste ano, a agremiação prestará tributo ao Carnaval Olinda-Patrimônio Cultural da Humanidade, homenagem a Clídio Nigro e sairá às 18 horas do Alto da Sé (domingo) e da Inocoop terça-feira.

A diretoria da Preto Velho, através dos carnavalescos Hercílio Belarmino, Jorge Lobo, Pedro Alain, Windson, Tonho, Zeca e outros, desenvolve esforços no sentido de fazer uma boa apresentação no Carnaval deste ano na Marim dos Caetés.



## *Preto Velho destaca Egito*

A Escola de Samba Preto Velho vai desfilar domingo e terça-feira de Carnaval, em Olinda, apresentando um enredo baseado nas maravilhas do Egito, incluindo faraós, odaliscas e dançarinas, idealizado pelo carnavalesco Jobiérquio Carvalho, que também é o autor do samba-enredo, escolhido em concurso realizado pela escola, ao qual concorreram entre outros, Marcos Clay e Alexandre Lobo.

Preto Velho desfilará

com 250 figurantes, dispostos em 10 alas, incluindo batuqueiros e diretoria. A alegoria e adereços de mão estão sendo confeccionados por Severino Amâncio (Bau), irmão de Bajado, o artista de Olinda, tendo como colaboradores Mário Moreno e Getúlio Amâncio.

Integrada, na sua maioria por artesãos do Alto da Sé — onde tem sede —, a Escola de Samba Preto Velho participa do carnaval de Olinda desde 1974, apresentando muito samba e beleza

coreográfica. Neste ano, a agremiação prestará tributo ao Carnaval Olinda-Patrimônio Cultural da Humanidade, homenagem a Clídio Nigro e sairá às 18 horas do Alto da Sé (domingo) e da Inocoop terça-feira.

A diretoria da Preto Velho, através dos carnavalescos Hercílio Belarmino, Jorge Lobo, Pedro Alain, Windson, Tonho, Zeca e outros, desenvolve esforços no sentido de fazer uma boa apresentação no Carnaval deste ano na Marim dos Caetés.

## *Escola de samba tem enredo sobre Olinda*

A escola de samba "Marrom e Branco", que congrega a elite da cidade de Olinda, traz para o carnaval deste ano um enredo dos mais originais: "Olinda, o melhor dos carnavais", idealizado por Heitor Gonçalves e desenhado pelo figurinista João Andrade, que também pertence ao Clube Vassourinhas de Olinda.

A diretoria vem trabalhando em regime integral, objetivando colaborar com o êxito do carnaval olindense, que desponta como o melhor de Pernambuco. As despesas foram orçadas em mais de Cr\$ 800 mil, numa prova de que a escola desfilará pra valer no carnaval da "Marim dos Caetés".

O tema "Olinda, o melhor dos carnavais" reúne em suas alas representações de todos os clubes tradicionais de Olinda, além de outras figuras pitorescas que darão um brilho todo especial a esse carnaval. O desfile está organizado com sete alas, sem contar com a da bateria. São elas: Ala 1 — O Cariri; Ala 2 — O homem da meia noite e a mulher do dia; Ala 3 — Palhaços com os destaques Pierrô e Colombina; Ala 4 — Pitombeira, Elefante e Vassourinhas; Ala 5 — Lenhadores e Flor da Lira; Ala 6 — Preto Velho, Oriente e "Marrom e Branco", finalmente, Ala 7 — Maracatu.

## *Sambista está sendo aliciado por escola*

— O sr. Sousa, presidente da Escola de Samba Galeria do Ritmo, continua aliciando os melhores sambistas das outras agremiações, comprando o passe de todo mundo. Agora, os contratados foram o mestre Valdomiro e sua esposa, da Império do Samba, e Sevy Silva, que durante muitos anos saiu na Estudantes de São José.

A denúncia foi feita pelo sambista Boneco de Mola, da Ala Show de Gigantes do Samba, um dos mais revoltados com a atitude, que considera falta de ética, do presidente da Escola campeão do 1º Grupo, no ano passado. “O samba deles não tem nada, só tem plumas e paetês e isto não ganha campeonato, por isto, ele está apavorado”.

### **PASSAGENS**

Disse Boneco de Mola: “O sr. Sousa está se aproveitando da condição financeira dos sambistas, a maioria de pequeno poder aquisitivo, para iludi-los com ofertas em dinheiro, levando-os para sua Escola, pois ele

quer ser campeão, mas não tem samba no pé. Em suas alas, existem centenas de “gays”, que não sabem nada de samba”.

“O sr. Sousa também conseguiu contratar Joaquim e Marina, dois dos mais importantes sambistas da Império do Samba. Eles estão residindo no Rio de Janeiro, e, apesar de muitos convites, vinham desfilar na Império que é a escola de seu coração, mas o sr. Sousa ofereceu as passagens, as fantasias, e dinheiro e eles não tiveram como recusar”, disse, ainda, o conhecido sambista.

Boneco de Mola garantiu que tem recebido apoio de centenas de sambistas das mais diversas escolas do Grande Recife, todos revoltados com as manobras do presidente da Galeria do Ritmo. “Através de uma emissora de rádio, o sr. Sousa disse que no próximo ano ia para a Gigantes, mas meu amigo Zuca, um dos homens fortes da escola, disse que em Gigantes, ele não botava nem o pé no portão”.





## Maracatu volta a desfilar

Após quatro anos de desaparecimento do Carnaval de Igarassu e conseqüentemente da Festa do Momo em Pernambuco, volta este ano a desfilar pelas ruas desta cidade o maracatu de baque-virado "Estrela Brilhante", a segunda nação africana mais antiga do Brasil. O maracatu de baque-virado "Estrela Brilhante" é, depois de "Dona Santa", já desaparecido dos nossos carnavais, o mais conhecido pela sua autenticidade, pela sua história e tradição.

A volta do "Estrela Brilhante" vem sendo aguardada ansiosamente pela população deste município que, segundo a programação carnavalesca da Secretaria de Turismo local, para este ano, consta de uma apresentação geral

pelas ruas da cidade na segunda-feira de carnaval, juntamente com blocos, troças, clubes, outros maracatus rurais e escolas de sambas pertencentes aos distritos de Itapissuma, Igarassu e Três Ladeiras.

O grande desfile de agremiações carnavalescas na segunda-feira de carnaval será realizado a partir das 11 da manhã e repetido na terça-feira, além de outras atrações de rua. No sábado, na abertura dos festejos carnavalescos, a Prefeitura entrega aos foliões uma ampla área de lazer no distrito de Cruz de Rebouças, dando assim início ao que ela denominou de "Carnaval Integração", contando com a participação de inúmeras agremiações de municípios

vizinhos e dos distritos, além da figura marcante do Zé Pereira local.

Segundo a secretária de Turismo Municipal, Rosa Maria, o Zé Pereira vem sendo aguardado com muita expectativa, principalmente pela gurizada do Município. Neste ano, como nos anteriores, foi escolhida uma figura bem popular e, às escondidas, será transformada na personagem do Zé Pereira pela Secretaria de Turismo, responsável pelo seu ressurgimento.

Na abertura do "Carnaval Integração" a Prefeitura, na tentativa de manter as tradições e promover melhor as agremiações existentes no município, levará a Cruz de Rebouças várias troças, blocos, clubes e maracatus.

## *Festival de samba realiza finalíssima*

A União das Escolas de Samba de Pernambuco realizará, amanhã, a finalíssima do II Festival de Samba-Enredo do Recife, na Quadra do Vasco da Gama, com a participação das seis agremiações classificadas nas eliminatórias de sábado e domingo.

As seis escolas finalistas são Gigantes do Samba, Bafo da Raposa, Vai Quem Quer, Sambistas do Cordeiro, Império do Asfalto e Unidos do Dendê. Serão distribuídos Cr\$ 45 mil com as três primeiras colocadas, enquanto que as demais receberão troféus.

### **COMISSÃO**

A Comissão Julgadora será formada pelo

ator e professor José Mário Austragésilo, Gustavo Augusto Lima, promotor público, jornalista Gilberto Silva, Juma Calixto, juiz classista, professor Frederico Guilherme, diretor administrativo da Fundação Guararapes, o musicista Mário Pereira e a psicóloga Maria do Rosário Auxiliadora.

Além do samba-enredo, o grupo julgará o melhor intérprete e a exibição das agremiações, vez que, ao final, também serão conferidos troféus. Os diretores da União das Escolas de Samba de Pernambuco afirmaram ontem que "nosso festival se revestiu de pleno êxito, pois o apoio do público foi total.

## Último sambão de Donzelos reúne os compositores

O bloco Donzelos de São José promove nesta noite em sua quadra coberta (Rua da Concórdia, 829) o seu último sambão de 82 com a participação da Ala dos Compositores, dos conjuntos Hélio Mil-tinho e seus Ritmistas e Samba 5, e a bateria comandada pelo mestre Vanico.

“O sucesso de nosso sambão está garantido, pois todas as mesas já foram vendidas e tem sido grande a procura de ingressos. Também tem sido grande o interesse demonstrado por compositores e sambistas das escolas de samba do 1º grupo, pelo nosso último sambão, o que já se tornou uma tradição”, afirmou o presidente do bloco, Valdir Gomes.

### REUNIÃO

“Este sambão promovido pelo Donzelos de São José reúne os principais sambistas e batuqueiros das escolas do Grande Recife, que fazem questão de comparecer à nossa quadra e apresentarem os temas-enredo de suas agremiações. É um verdadeiro

concurso, embora não exista avaliação, e neste encontro, o público já toma conhecimento do melhor enredo do ano”, explicou o carnavalesco.

“Também no sambão deste sábado — continuou — o nosso compositor Geraldo Costa, vencedor do concurso de samba-enredo, mostrará para todos o samba “Os Doze Césares — O esplendor de Roma”, que será cantado durante nosso desfile pelas ruas de São José, na segunda-feira de carnaval”.

O Donzelos estará nas ruas, saindo da Rua da Concórdia, às 15 horas da segunda-feira, com cerca de 200 componentes e uma bateria com 80 batuqueiros comandados pelo mestre Vanico. “Também fazem parte da apresentação do bloco duas alegorias representando a loba e os dois meninos Rômulos e Remo, símbolo da construção do Império Romano. O interessante de tudo é que nestes carros, serão conduzidas caixas de uísque para ser distribuído aos desfilantes”, concluiu o presidente Valdir Gomes.





# Morador não perde amor por São José

Márcio Maia

Nem a ação do então prefeito Augusto Lucena, que dividiu o bairro com a construção da Avenida Dantas Barreto, nem o avanço do centro comercial transformando as residências em lojas, fizeram com que os moradores do bairro de São José perdessem o seu amor pelo tradicional carnaval de rua, sem cordões de isolamento e sem horários e itinerários de desfiles predeterminados.

Os moradores do bairro de São José continuam com o mesmo espírito alegre, que no período carnavalesco aumenta e faz com que as ruas do tradicional bairro se apinhem de gente, todos ansiosos para acompanhar a orquestra de frevos de seu bloco ou o batuque de sua escola de samba preferida, como nos velhos tempos.

Ao contrário dos outros bairros, o carnaval em São José está começando oficialmente hoje, com as saídas do crítico "Arromba Tudo" e da Escola de Samba "As Donzelas de São José", formada apenas por belas garotas e este ano apresentando o tema "Espanhola".

## O ARROMBA

O "Arromba Tudo" é o mais desorganizado dos grupos carnavalescos do bairro de São José e estará saindo às ruas com suas músicas satíricas, na madrugada de hoje, logo após o encerramento do sambão promovido pelo bloco Donzelas de São José, em sua quadra da Rua da Concórdia.

Ninguém sabe ao certo como foi fundado a "Turma do Arromba Tudo". O que se sabe é que há cerca de cinco anos ele está animando o carnaval de rua da cidade sem nenhuma organização, sem fantasias e sem orquestra, uma vez que os músicos são os seus próprios componentes. O pessoal se reúne no Beco do Ramos e sai cantando e tocando para "mostrar que o carnaval já começou em São José".

As 10 horas da manhã,

quem está nas ruas, saindo do Pátio de São José do Ribamar é o bloco das Donzelas, agremiação formada apenas por garotas e considerada por muitos "como a que consegue maior número de seguidores, devido à beleza de suas componentes". Elas são acompanhadas por numerosa bateria, pois é grande o interesse de todo mundo em participar da agremiação.

Durante a semana pré-carnavalesca, além dos últimos ensaios de rua promovidos pelas diversas agremiações, na quinta-feira, quem está animando o carnaval é a Escola de Samba Malandrinhos de São José, formada e dirigida por garotos do local, onde não é admitido ninguém com idade superior a 15 anos. Neste ano, os Malandrinhos mostrará o tema comanche, saindo da Rua do Jardim 107.

Na noite de sexta-feira, é a vez dos "Fofinhos", que pela primeira vez, após cinco anos de fundação, sairá acompanhado de grande orquestra de frevos e compostos por homens e mulheres. As modificações foram feitas pela diretoria, que achou melhor dar mais força ao verdadeiro ritmo pernambucano.

## O DIA DO GALO

No Sábado de Zé Pereira, o principal destaque do carnaval do Recife é a apresentação do Clube das Máscaras O Galo da Madrugada, este ano com cerca de 1.200 componentes animados por três orquestras de frevos. O Galo é considerada a maior agremiação carnavalesca de Pernambuco, vai sair da Rua Padre Floriano com

seus "Pierrots", Colombinas e Palhaços.

A tarde, será a vez do Boi Traído, com todas as figuras do tradicional folgado (Ema, Morto-Vivo, Mateus, Catirina, a Burra, etc) e do bloco das Perdidas, agremiação em que os homens satirizam as mulheres com trejeitos e humor.

## CARNAVAL

Nos dias de carnaval, além das três grandes agremiações que participam dos desfiles oficiais promovidos pela Prefeitura (Estudantes de São José, Batutas e o Bloco do Pierrot), dezenas de outros grupos estarão pelas ruas do bairro cantando, tocando e dançando pelos becos e ruas estreitas, onde o entusiasmo e a alegria parecem crescer em cada um dos foliões.

Dos grupos "rebeldes" (aqueles formados como contestação ao carnaval organizado), A Turma do Saberé e o Bloco Donzelas de São José são os mais ansiosamente aguardados pelos moradores e foliões do bairro em decorrência da fama de suas apresentações que já alcançaram prestígio nacional.

O Saberé sai às ruas no domingo e na terça-feira, reunindo-se no Pátio do Terço com sua bateria, comparada às melhores escolas de samba do Rio de Janeiro. Este ano, em seu vigésimo ano de desfiles ininterruptos, o Saberé estará desfilando com o tema "Espanhóis", uma maneira de homenagear a seleção brasileira que tentará mais um título mundial em 82.



# Samba promove escola

“A Escola de Samba Galeria do Ritmo está sentindo-se gratificada pela promoção que o sambista Boneco de Mola vem fazendo de nossa agremiação através dos veículos de comunicação do Recife. Realmente, ele como um profundo conhecedor do samba, já está certo de nossa escola conquistar o título de bicampeã na passarela da Avenida Conde da Boa Vista”.

A afirmação foi feita ontem por Edson Vieira, um dos diretores da escola azul e branco do Morro da Conceição, que está certo de que conquistará mais um título este ano. “Nossa escola está se preparando com muito carinho para a apresentação de segunda-feira, com toda a diretoria trabalhando em completo entrosamento” — explicou o sambista.

## TRABALHO

Segundo Edson



pleto entrosamento  
explicou o sambista.

## TRABALHO

Segundo Edson Vieira, "Galeria do Ritmo tem tudo para conquistar mais um título, embora seja a escola mais nova no 1º Grupo. Vamos desfilar com cerca de 100 destaques, 18 carros alegóricos, uma Ala com 80 baianas ricamente vestidas e uma bateria com 200 ritmistas comandados pelo mestre "Zé Bico Doce".

"Nossa escola está realmente na crista da onda, nossos sambões efetuados aos domingos em nossa quadra no Morro da Conceição são sucesso absoluto com a quadra permanentemente lotada. As fantasias estão praticamente concluídas e só restam pequenos detalhes para que tudo esteja concluído".

"Boneco de Mola, como outros sambistas

pequenas coisas para  
que tudo esteja con-  
cluído”.

“Boneco de Mola, como outros sambistas do Recife, tem que reconhecer que estamos com a bola branca. Em nossa escola, existe um verdadeiro harém de gays. Todos com o maior amor pelas cores de nossa escola e dispostos a tudo para que consigamos mais um título. O pessoal tem que reconhecer que na Galeria, estão realmente, os melhores” — continuou o sambista.

Na Galeria do Ritmo, que desfilará apresentando o tema “Das Bacanais da Roma Pagã ao Esplendor do Carnaval Brasileiro”, do carnavalesco Paulo Lima, estarão desfilando como destaque Silva Neto, Humberto, Arruda, Carlos Costa, Alex, Múcio Catão, Gilvan, Robson e Marina Andrade, irmã do sambista Virgílio de Andrade.

“O pessoal está afinadíssimo e todos já sabem o samba de autoria de Vanildo Canuto, o famoso “Canuto da Cuica”, e vai botar pra quebrar. Não resta dúvida, que vamos honrar as palavras de Boneco de Mola e conquistar o título de 82” — concluiu Edson Vieira.





## Roma Pagã na Galeria

“Das Bacanais de Roma Pagã ao Esplendor do Carnaval do Brasil” é o tema escolhido pela escola de samba Galeria do Ritmo, do Morro da Conceição e a campeã do ano passado na Avenida Conde da Boa Vista. A direção da agremiação assegura que neste ano vai sair com mais de três mil figurantes e vai preservar, pelo segundo ano, o título de “melhor escola do carnaval pernambucano”.

Múcio Catão, Jorge Danel e outros conhecidos foliões premiados em diversos concursos nacionais serão os destaques da Galeria do Ritmo, cujas fantasias estão na fase final de confecção. A bateria levará mais de 150 instrumentos para a passarela, com o sambanredo narrando as bacanais da antiga Roma até os dias de hoje na folia brasileira.

carnaval de Pernambuco

## São José: QG da animação

Sem palanque nem roteiro oficial para o desfile de suas 17 agremiações, das quais somente três são reconhecidas oficialmente, é no Bairro de São José onde se brinca ainda o melhor carnaval do Recife. Tudo com o sabor da antigamente, regado a muita "batida", "cheirinho da loló" e até lança-perfume. Desde os comes-e-bebes de casa em casa até o melameia, o ritmo é um só, à base de muita animação.

Como em Olinda, o bairro de São José não tem apenas quatro dias de carnaval. A brincadeira começou cedo, desde sábado passado, às 5 horas da manhã, com o Galo da Madrugada, e só terminará Quarta-Feira de Cinzas. Tudo sem qualquer ajuda oficial pois até a iluminação das ruas é por conta das foliões.

### DESTAQUE

Pelas ruas da Concorrida, das Águas Verdes, de

São João, das Calçadas, pátios de São José, do Terço, de São Pedro, desfilam — sem cordão de isolamento, em meio aos foliões: as Traquinas, os Donzelos, as Donzelas o Saberé, o Boi Traildo, os Fofinhos, os Malandrinhos, as Perdidas, o Arromba Tudo, o Espalha Merda, o Batutas de São José, os Atrazadinhos do Catebofá, o Clube da Arara, o Bucefálo de São José e o Bloco do Pierrot. Afora os grupos de mascarados que se formam de última hora e que saem assim, sem nome ainda de batismo, em meio à folia.

Sem concorrer a prêmios, todo mundo pagando suas próprias fantasias, a orquestra tocando de graça, assim desfilam as agremiações, arrastando muita gente por onde passa, sob o compasso quente de um samba ou o ritmo gostoso de um frevo rasgado. Tendo como figuras de destaque tanto um simples comerciário ou

dona-de-casa, como artistas famosos, de TV ou cinema, alguns já assíduos ao carnaval daquele bairro, de cuja presença os próprios moradores não fazem alarde para que eles possam brincar tranquilamente.

Tudo isso, no entanto, não dá sequer uma ideia de como era animado o carnaval do bairro de São José no tempo em que o carnaval do Recife era considerado o melhor carnaval do mundo. Os foliões mais velhos lembram que a "morte" do carnaval do bairro e mesmo do Recife começou com a abertura da Av. Dantas Barreto, engolindo pedaços de ruas das mais tradicionais, e com a criação do palanque oficial, "cópia barata" do carnaval do Rio de Janeiro, que criou uma barreira intransponível entre agremiação e folião. Enquanto os mais jovens lutam para manter a tradição e fazem força para puxar o cordão.

## Sambacana desfila com luxo e muito samba em Jaboatão

Luxo e muito samba é o que a escola "Sambacana", de Jaboatão, pretende apresentar, segunda-feira de carnaval, no desfile na Rua Barão de Lucena. O tema da escola, pesquisado e desenvolvido pelo estudante Marcos Gouveia, relata a "Lenda da Vitória Régia", com samba-enredo de autoria de Ailton Bezerra e Newton da Silva.

A escola, que desfilará com 500 figurantes, foi fundada em janeiro de 1979 e já se tornou admirada pelos foliões jaboatonenses, não só pela sua maneira de desfilar, mas, sobretudo, pelo luxo e organização.

Na semana pré-carnavalesca, a escola fará uma apresentação, terça-feira, em Moreno e, na sexta-feira, fará ensaio geral pelas principais ruas de Jaboatão. A bateria, com cem batuqueiros, tem como diretor o conhecido homem de carnaval Carlos Silva que, inclusive, promete demonstrar, mais uma vez, a liderança entre as escolas do município.

### ENREDO

O samba-enredo, segundo o estudante Marcos Gouveia, baseia-se em uma lenda indígena, tendo como figura principal a bela Naiá e Jaci (a lua). Diz a lenda que toda vez que a lua apresentava-se cheia, uma virgem indígena era escolhida para ser sua esposa.

"Porém" — continuou Gouveia —, "Naiá nunca era escolhida e um dia, com desgosto, tentou tirar-se em um lago. Os peixes e as plantas intercederam por ela junto à lua que a transformou em flor — a Vitória Régia".

### DESFILE

O presidente Miguel Oliveira, que vem traba-

lhando incansavelmente com toda diretoria, declarou que a Sambacana fará um dos mais vibrantes desfiles e que "não tememos nenhum concorrente, até mesmo as famosas escolas do Recife, pois estamos preparados, inclusive com fantasias luxuosíssimas desenhadas pelo figurinista Eraldo Oliveira. Esperamos, portanto, honrar a tradição do carnaval jaboatonense, com uma noite de gala e muito samba, comprovando, desta forma, nossa liderança no município".

O desfile começa com o "abre alas", como símbolo da escola. Em seguida, vem o mestre-de-cerimônia, que apresenta na avenida toda a escola. Prosseguindo, vêm as diretorias mirim e adulta, as diversas alas e destaques, encerrando com a bateria.

A ala feminina, tendo à frente Sílvia Portela, Fátima, Ana e Vera Araújo, está coordenando tudo com referência a fantasia e ensaios, constituindo-se num verdadeiro trunfo para a vitória da Sambacana no carnaval de 1982.

### "COME-RAMA"

Na terça-feira de carnaval, a diretoria e desfilantes da escola Sambacana saem as ruas, sem fantasias, com a tradicional "Come-Rama", desfilando pelos bairros da cidade e visitando as residências de associados e foliões de destaque do município.

Segundo os coordenadores Valdemir Peninga e Eliel Guedes, a "Come-Rama", neste ano, pretende realizar um desfile participação, para isto está conclamando a população jaboatonense para que não deixe de acompanhar, com entusiasmo e alegria, o grupo que visa a arrastar o maior número de foliões.



## *Cultos africanos levam solidariedade a Roberto*

Mais de trinta presidentes e representantes de entidades de cultos afro-brasileiros estiveram ontem pela manhã no gabinete de trabalho do vice-governador Roberto Magalhães, hipotecando solidariedade à sua candidatura ao Governo do Estado e prometendo trabalhar, no campo material e espiritual, para uma vitória do PDS na eleição de novembro.

Na oportunidade, o presidente do Centro de Estudos e coordenadores espiritual do Afro-Umbandismo em Pernambuco, sr. Alberto Correia, entregou um memorial assinado por dirigentes do culto afro-brasileiros, em que manifestam apoio e solidariedade ao nome do vice-governador em sua campanha para chegar ao Governo do Estado, ao mesmo tempo em que exortam "o nosso pai Oxalá, as entidades espirituais e os sublimes

Orixás para que estejam sempre guardando e protegendo a pessoa do vice-governador, em sua vida pública e particular".

O documento de solidariedade à candidatura do professor Roberto Magalhães está assinado por Alberto Correia, presidente do Centro de Estudos e coordenador espiritual do Afro-Umbandismo em Pernambuco; Valdeci Severino da Silva, presidente da União Espiritista de Umbanda em Pernambuco; José Alberto Afonso, presidente da Condeferação Espirita e Social dos Cultos Afro-Aborígenes de Pernambuco; Manoel da Costa Santos, orientador jurídico dessas instituições; Antônio José dos Santos, presidente da Federação dos Cultos Afro-brasileiros; José Alencar Claudino da Silva, diretor-presidente do Templo Espirita de Um-

banda Ogum Beira Mar, Olinda, Rio Doce.

E ainda: Rinaldo da Cunha Pedrosa, diretor-presidente do Templo de Umbanda Santana, Ibura-UR-6; Carmem Sodré da Mota Borba, presidente do Centro Espiritualista Oriental Shamy, em Campo Grande; Amaro José Martins, diretor do Templo de Umbanda Palácio Oxum Ceci, no Alto de Santa Isabel; Maria Severina Miranda da Silva, diretora-presidenta do Centro de Umbanda Índio Ariocó no Mutirão, em Paulista. Em nome dos umbandistas, falou o sr. Alberto Correia, destacando a figura de homem público do vice-governador e lembrando os tempos de Agamenon Magalhães, que foi o lutador e defensor dos interesses das diversas seitas que existem no Brasil, dentro do princípio de liberdade de expressão religiosa.

## Igarassu presta homenagem ao Estrela Brilhante

Além de figuras geométricas, alegres palhaços, e outros motivos geralmente utilizados para decorações carnavalescas, a cidade de Igarassu, neste ano, prestará uma homenagem especial ao antigo maracatu de baque-virado "Estrela Brilhante", pertencente ao município que volta a desfilar pelas ruas da cidade depois de quatro anos longe do carnaval pernambucano.

A decoração da cidade, idealizada pela secretária de Turismo, Rosa Maria, e o artista plástico Narcísio Félix, tem como tema principal a volta do maracatu "Estrela Brilhante", considerado o único existente em Pernambuco no gênero e o segundo mais antigo das nações africanas no Brasil. O maracatu que estava afastado dos festejos carnavalescos por falta de condições financeiras do grupo volta agora através da Prefeitura Municipal e promete muita animação.

Para o prefeito Clóvis Lacerda é importante a volta desta agremiação ao carnaval da cidade,

pois significa um tradição do município. Além do marcatu de baquevirado, o prefeito Clóvis Lacerda não mediu esforços em levar às ruas outras agremiações de vários distritos para o que ele chama de "Carnaval Integração", povo na rua com frevo a tocar.

Além de homenagear o maracatu de baquevirado "Estrela Brilhante" com motivos ainda não divulgados pela Secretaria de Turismo de cidade, a Prefeitura homenageia ainda neste ano os caboclos de lança dos maracatus rurais com uma alegoria mais moderna baseada em figuras geométricas.

Para incentivar os distritos aos festejos momescos, o prefeito Clóvis Lacerda distribuirá placas luminosas com várias saudações aos foliões de outros municípios. A iluminação de todas as áreas a serem ocupadas para o carnaval de rua já vem sendo providenciada pela Prefeitura através da Secretaria de Turismo e abrangerá cerca de 20 mil lâmpadas em todo o Município.





# Escolas de samba organizam desfile

A ordem do desfile das escolas de samba já está estabelecida, de acordo com sorteio realizado no Teatro Santa Isabel, por ocasião de um encontro entre todos os seus representantes, promovido pela Fundação de Cultura Cidade do Recife.

Na primeira categoria, na noite da segunda-feira, a primeira a desfilar será Rebeldes do Samba e a última Limonil. Galeria do Ritmo, de acordo com a norma regulamentar, e por ser campeã do ano passado, teve direito a escolher sua posição de entrada na Avenida, a exemplo do que aconteceu, também, com a vice-campeã de 1981, Estudantes de São José.

Eis a ordem de entrada na Av. Conde da Boa Vista das escolas de samba de primeira categoria, de acordo com o sorteio: 1) Rebeldes do Samba; 2) Samarina; 3) Império do Samba; 4) Império do Asfalto; 5) Gigantes do Samba; 6) Galeria do Ritmo; 7) Labariri; 8) Estudantes de São José e 9) Limonil.

Levando em conta os

mesmos critérios, a ordem de apresentação das escolas de samba da segunda categoria, no domingo à noite, será a seguinte: 1) Unidos do Comércio (que passou da terceira para a primeira categoria e por isso deve abrir o desfile); 2) Estudantes do Pina; 3) Gente Inocente; 4) Unidos de Massangana; 5) Sambistas do Cordeiro; 6) Couro de Bode; 7) Unidos da Mangueira; 8) Acadêmicos do Samba; 9) 4 de Julho e 10) 4 de Outubro.

## HORÁRIO

O desfile das 138 agremiações que participarão do Carnaval do Recife Irmãos Valença 1982, segundo informa a Fundação de Cultura Cidade do Recife, acontecerá no domingo, segunda e terça-feira, a partir das 9 horas, o diurno, e a partir das 18, o noturno, sendo que as escolas de samba devem chegar à Av. Conde da Boa Vista a partir das 21 horas do domingo (segunda categoria) e segunda-feira (primeira categoria).

Na terça-feira de Carnaval haverá o desfile das agremiações vitorio-

sas (campeão e vice) em cada uma das categorias.

## ESPETÁCULO

Para atender a um pleito dos representantes das escolas de samba, o prefeito Gustavo Krause concordou com a instalação de uma arquibancada na Av. Conde da Boa Vista a fim de que o público possa ver a aplaudir o grande espetáculo que será proporcionado pelos sambistas. Isso não implicará no desvirtuamento do Carnaval Participação que continuará sendo mantido, em suas intenções e nos seus propósitos, com o povo misturando-se às agremiações, no bairro de Santo Antônio e no famoso e tradicional bairro carnavalesco de São José.

Com uma área para a apresentação do samba, os integrantes das escolas, que chegam a um contingente de mais de 15 mil sambistas, ficaram mais motivados para a exibição e prometem superar em brilhantismo e coreografia todos os desfiles já realizados. Os sambistas estão reconhecidos ao prefeito Gustavo Krause pela cessão de uma área destinada ao espetáculo.





## *São José em clima de festa*

No bairro de São José, o clima já é de carnaval. Em todas as ruas, ouvem-se comentários sobre a participação das escolas de samba no tríduo momesco deste ano. A maior movimentação é na Rua da Concórdia, onde acontecerá o "Carnaval dos Donzelos 82".

Os trabalhos de iluminação e decoração da Concórdia, no trecho compreendido entre as ruas de São João e do Peixoto, deverão estar concluídos amanhã, quando acontecerá a apresentação de mais uma agremiação, a Escola de Samba "Malandrinhos de São José", formada por garotos de até 15 anos de idade.

### **PROGRAMAÇÃO**

De acordo com a programação elaborada pela diretoria do bloco

Donzelos de São José, 13 agremiações estarão participando do carnaval de rua do bairro, uma vez que "A Turma do Arromba Tudo" e "As Donzelas" já realizaram suas apresentações no domingo passado, abrindo as festividades e apesar das chuvas arrasaram multidões pelas ruas.

Ainda na semana pré-carnavalesca, acontecerão as apresentações dos Fofinhos, na noite de sexta, e do Galo da Madrugada, das Perdidas e do Boi Traildo, no sábado de Zé Pereira. Nos dias de Carnaval, estarão animando o bairro, os Donzelos, a Turma do Saberé, As Traquinas, O Clube da Arara, a Banda dos Donzelos, Estudantes de São José, Batutas de São José e o Bloco do Pierrot.

O carnavalesco Valdir Gomes, presidente do Donzelos, afirmou que tem notado este ano um movimento fora do comum, como não se via há muito tempo. "Realmente, estamos notando que o nosso carnaval de rua está tendo nova dimensão, pois os recifenses estão motivados para fazer retornar aquele ambiente alegre dos carnavais antigos.

"Nós que fazemos o carnaval da Rua da Concórdia, estamos realizando um esforço muito grande no sentido de motivar os moradores do bairro e outros que se mudaram para participar de nossas agremiações, que têm como objetivo principal, a participação dos foliões. Estamos felizes porque estamos conseguindo".

## *Birinaite realiza ensaio*

Hoje à noite, em frente ao Bar Barricão, em Boa Viagem, a "Escola de Samba Birinaite-Classe A", fará seu último ensaio geral, para o Carnaval. Fundada há dez anos, a Escola desfilará com cerca de 300 participantes e terá como tema central "O Brasil na Espanha/82", e com um guarda roupa de autoria de Alba Asfora e Walkiria Melo.

O presidente Roberto Asfora esclarece que a escola não recebe ajuda financeira de ninguém. "Ela se constitui numa verdadeira atração

no Carnaval de rua de Boa Viagem". Além de um carro alegórico, evocando a taça da Copa do Mundo, a Escola apresentará quatro alas: das baianas, espanholas, toureiro e dos cartolas.

A Escola Birinaite sairá no domingo e na terça-feira, às 15 horas, daquele bar e tem como samba-enredo. "O Brasil na Espanha/82" de autoria do compositor Elias Siqueira e como puxador Narinha. É o seguinte o samba da escola: "Já brilhou o Carnaval/E o Birinaite na passarela/Anuncia o Esplen-

dor/Já brilhou./Foi uma alegria, na Suécia/No Chile, vibração genial/No México exultamos/Na Espanha, vai ser um Carnaval/E bravos/Bravos jogadores/O país inteiro/Confia em vocês/E está chegando a hora/De saudar Madrid/Cantando assim./Oh meu Brasil(Oh meu Brasil)/Es campeão (de futebol)/Os brasileiros estão altaneiros/Para exibir, o canecão/Oh meu Brasil./"Todos Juntos Vamos/Pra frente Brasil, Brasil/Salve a seleção"/Já brilhou".

## Afoxé apresenta-se neste ano nas ruas do Recife e Olinda

O Carnaval pernambucano deste ano ganhará mais uma categoria de agremiação: o Afoxé. No sábado de Zé Pereira, ela estará nas ruas de Olinda e sua concentração será na Igreja do Guadalupe, seguindo o seguinte itinerário: Amparo, Quatro Cantos, São Pedro, Varadouro e Praça do Carmo. Na segunda-feira, o Afoxé apresenta-se no Recife, tendo como local de concentração o Pátio do Terço.

Afoxé é um cortejo de rua que tradicionalmente sai durante o carnaval de Salvador, Fortaleza e Rio de Janeiro. É importante observar nessa manifestação os aspectos místico, mágico e por conseguinte religioso. Apesar de os Afoxés apresentarem-se aos olhos dos menos entendidos como simples bloco carnavalesco, fundamentam-se os praticantes em preceitos religiosos ligados ao culto dos orixás, motivo primeiro da existência e realização dos cortejos. Por isso, Afoxé também é conhecido e chamado por candomblé de rua.

Sua apresentação no Carnaval pernambucano será como protesto à situação do maracatu que está em fase de extinção. Zumbi Bahia, diretor do Afoxé, faz um apelo aos poderes públicos e à juventude para que não deixem o maracatu morrer, uma vez que, os mais antigos já não têm forças para levantar o estandarte. E o Balé Primitivo de Artes Negras compra a briga e vai à luta em favor dos maracatus".

"Esperamos o devido apoio financeiro para se fazer alguma coisa por uma tradição puramente pernambucana", protesta Zumbi Bahia. E depois explica as bases dos Afoxés: "Como nos fundamentos das religiões negras no Brasil, onde os enredos, através das estórias, explicam e instruem sobre os orixás, seus domínios e funções, encontramos alguns episódios nesses enredos que servem para esclarecer e justificar alguns aspectos místicos e mágicos que envolvem os afoxés e suas origens".

No reino de Oloxum, na terra de Gexá, havia uma comunidade exclusiva de mulheres, onde os homens não podiam entrar. Na época das grandes festas consagradas à rainha de Gexá que é Ogum, os cortejos percorriam as dependências dos palácios, praças e principais ruas do reino. As mulheres tocavam pequenos ilus, presos no pescoço com alças de fibra, percutindo os couros com ambas as mãos.

O diretor do Balé Primitivo conclui: Esses pequenos "ilus" eram específicos dos cortejos e festas consagradas a Oxum, e só mulheres poderiam pregar e utilizar instrumentos. Isso constituiu-se em verdadeiro preceito religioso, que ainda fundamenta muito ritos ligados ao orixá Oxun. Esses "ilus" sobreviveram no Brasil especialmente nos cortejos dos afoxés que, segundo muitos participantes, possuem sua origem nos séquitos festivos de Oxum".





## *Artesãos lembram o Egito*

A Escola de Samba Preto Velho, formada por artesãos do Alto da Sé, volta às ruas de Olinda e no Carnaval deste ano vai mostrar um enredo baseado nas maravilhas do Egito, idealizado pelo carnavalesco Jobiér gio Carvalho, descrito em 11 alas, inclusive um carro alegórico.

Sobre "As Maravilhas do Egito", Jobiér gio Carvalho afirma que "os historiadores estabeleceram um roteiro das grandes migrações ocorridas na Terra, quando o clima se transformou, em épocas remotas. Não foi por acaso que as antigas civilizações se desenvolveram às margens dos grandes rios".

Acentuou que "o atual deserto do Saara já foi exuberante floresta, que começou a desaparecer com as transformações climáticas. Os animais, levados pelo instinto de sobrevivência, partiram em busca de água e os homens da região seguiram suas trilhas". — Ao alcançar um grande curso d'água — frisou — além de encontrar condições favoráveis ao desenvolvimento da agricultura, podiam, também, abater os animais quando estes fossem beber. O Nilo prestou-se, maravilhosamente, para o estabelecimento dos homens que vinham do Saara. Sua corrente caudalosa facilitou a abertura de canais de irrigação e as áreas cultiváveis aumentaram.

Em "As Maravilhas do Egito" o carnavalesco

corrente caudalosa facilitou a abertura de canais de irrigação e as áreas cultiváveis aumentaram.

Em "As Maravilhas do Egito", o carnavalesco Jobiérquio Carvalho não deixou de incluir o faraó, figura suprema de maior valor entre os egípcios, que era considerada como enviada dos deuses. Incluiu, também, a figura de Cleópatra, rainha egípcia, que revolucionou o Egito. Os principais deuses egípcios — Rá, Osíris, Íris, Amon, Set e Horo — serão caracterizados no desfile que a Preto Velho fará no Carnaval Olinda Patrimônio Cultural da Humanidade, homenagem a Clídio Nigro. O carnavalesco Ercílio Belarmino, diretor da escola, informou que Preto Velho desfilará com cerca de 250 figurantes, incluindo batuqueiros e diretoria, apresentando muito samba e rara beleza coreográfica. Citando estrofes do samba-enredo, também, de sua autoria, o carnavalesco Jobiérquio Carvalho afirma que "é preciso cantar, retornar no tempo, a um povo de tradições, cercado por passado fascinante, esta história tão brilhante, colorindo as ilusões. Rever seus encantos e magias, seus mistérios em fantasias, com o Preto a brilhar".

A Escola de Samba Preto Velho sairá do Alto da Sé a partir das 18 horas do domingo, percorrendo as ruas Bispo Coutinho, Frei Afonso Maria, Largo do Amparo, Farias Neves Sobrinho, Sol, Deodoro da Fonseca, São Miguel, Praça Dantas Barreto, Praça do Carmo, Bonfim, Quatro Cantos, 13 de Maio, Henrique Dias, João Lapa, Varadouro, Sigismundo Gonçalves, Praça do Jacaré, Carmo, Bonfim, Ladeira da Sé e Bispo Coutinho, onde recolhe.

ARQUIVO

## Maracatus

# *Vozes d'África no carnaval do Nordeste*

Fernanda d'Oliveira

Folgado popular autenticamente pernambucano, o Maracatu marca, com sua batida e seu colorido, os nossos carnavais. É uma valiosa contribuição do elemento negro à cultura brasileira. O antropólogo Valdemar Valente, um dos estudiosos do assunto, discute aspectos do Maracatu de Baque Virado e de Baque Solto, e fala, nesta reportagem, sobre a religiosidade presente nesta manifestação folclórica de Pernambuco.

"Sempre fui contrário às discriminações que se fazem, em Pernambuco, entre o Maracatu de Baque Virado, eminentemente urbano, e o Maracatu de Baque Solto, mais conhecido como Maracatu Rural" — diz Valdemar Valente, afirmando que durante muito tempo, os carnavais do Recife foram muito "dirigidos". As agremiações recebiam verbas do Governo e ficavam submetidas ao oficial das passarelas, ao gosto dos organizadores. "Os Maracatus Rurais eram considerados de 2ª Categoria, pela Comissão Organizadora do Carnaval; eram Maracatus degradados e sem filiação".



*Valente: "Não porque as reli*

Valdemar Valente assim define os dois  
os de Maracatu: o de Baque Virado é o



ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL

# África no Nordeste

o, o Maracatu  
navais. É uma  
brasileira. O  
o assunto, dis-  
Baque Solto, e  
te nesta mani-

azem, em Per-  
entamente ur-  
o como Mara-  
o que durante  
"dirigidos". As  
submetidas ao  
"Os Maracatus  
issão Organiza-  
em filiação".



Valente: "Não é fácil descobrir religiosidade nas festas carnavalescas porque as religiões não aceitam bem as manifestações momeucas"

E  
a  
p

N  
sonage  
pelo m  
não te  
dos c  
fato  
atualiz  
dois  
livros  
glater  
Itália  
discus  
verdad  
cado d

Tu  
há mai  
na. Fr

Valdemar Valente assim define os dois tipos de Maracatu: o de Baque Virado é o Maracatu animado, apenas, por instrumentos de percussão, enquanto que o Maracatu de Baque Solto ou Rural utiliza outros tipos de instrumento, como, por exemplo, cordas. "Sempre considerei os Maracatus Rurais tão importantes como os de Baque Virado. Acho até que talvez sejam mais africanos, porque sendo de área rural, recebem maiores influências do Negro escravo. Quando vieram para a área urbana, sofreram, aqui no Recife, pressões das comissões organizadoras do Carnaval, para não ficarem por baixo, na 2ª categoria, sem verbas para desfilar, foram se banizando, e muitos tomando aspectos de Maracatus de Baque Virado".

Valdemar Valente considera, entretanto, o Maracatu Rural bem mais autêntico e decorativo. "Carnavalescamente, inclusive, são muito mais decorativos, com uma série de componentes, como os berreiros e as baianas. Geralmente, são muito bonitos, com grande realce de florido, forma, dança e música". Entretanto, para o pesquisador, o Maracatu de Baque Virado tem uma grande importância para o nosso Estado, porque só é encontrado em Pernambuco.

"Este tipo de Maracatu Urbano se fez aqui entre nós quase como um disfarce para esconder as práticas religiosas africanas, numa época tão perseguidas pelos governos, Igreja e pelo povo em geral. Os negros criaram agremiações carnavalescas para disfarçar essas crenças". Segundo o antropólogo Valdemar Valente, os Maracatus de Baque Virado datam do primeiro quartel do século passado. No livro em que escreve sua viagem ao Nordeste do Brasil, Henri Koster inclui a descrição de um ritual de coroação de reis negros, um Maracatu. "Quanto aos Maracatus Rurais, não se sabe bem quando se formaram. Foram durante muito tempo, esquecidos e degradados, inclusive por grande parte dos estudiosos. Tenho a impressão de que são mais antigos que os de Baque Virado, porque vêm de uma zona rural, de um contato mais direto com o africano, com o trabalho escravo. Eles serviram para distrair o Negro que trabalhava na zona canavieira. O Maracatu de Baque Virado e o Rural têm um ponto muito em comum. Usam calungas, que são bonecos ou bonecas. O Maracatu de Dona Santa, por exemplo, usava três calungas. Essas bonecas lembram divindades marinhas femininas".

#### MARACATU E RELIGIOSIDADE

"Não é fácil descobrir religiosidade nas festas carnavalescas — ressalta Valdemar Valente — porque as religiões não aceitam bem as manifestações momecas. Carnaval significa uma alegria exagerada pelo álcool, levando a excessos, exageros,



alente assim define os dois: o de Baque Virado é o do, apenas, por instrução, enquanto que o que Solto ou Rural utiliza instrumento, como, por "Sempre considerei os tão importantes como os. Acho até que talvez se, porque sendo de área maiores influências do ando vieram para a área aqui no Recife, pressões anizadoras do Carnaval, m por baixo, na 2ª cate- para desfilar, foram se nitos tomando aspectos Baque Virado".

alente considera, entre Rural bem mais autên- "Carnavalescamente, in- o mais decorativos, com oponentes, como os aianas. Geralmente, são com grande realce de lança e música". Entre- ruisador, o Maracatu de uma grande importân- Estado, porque só é em- ambuco.

Maracatu Urbano se fez uase como um disfarce práticas religiosas africa- ão perseguidas pelos go- pelo povo em geral. Os remiações carnavalescas as crenças". Segundo o mar Valente, os Maraca- ado datam do primeiro passado. No livro em que m ao Nordeste do Brasil, ui a descrição de um rle reis negros, um Mara- s Maracatus Rurais, não do se formaram. Foram, npo, esquecidos e degra- or grande parte dos estu- npressão de que são mais e Baque Virado, porque ia rural, de um contato africano, com o trabalha- serviram para distrair o ava na zona canavieira. O que Virado e o Rural têm em comum. Usam calun- cos ou bonecas. O Mara- nta, por exemplo, usava sas bonecas lembram di- as femininas".

#### RELIGIOSIDADE

il descobrir religiosidade alescas — ressalta Valde- porque as religiões não manifestações momescas. ca uma alegria exagerada ndo a excessos, exageros,



Os maracatus organizam-se em cortejos ou séquitos com reis e rainhas, cuja coroação se processa, simbolicamente, à porta de igrejas

obscenidades, abusos de gira em torno do sexo. Tirados, o Carnaval é uma festa de grande beleza folclórica para ele, o Carnaval não costumes e práticas religiosas porque lembra as festas or Baco, o deus do vinho, da cultuado.

"No Brasil, por exemplo, o Protestantismo, o Kardecista e mesmo os mais ortodoxos participam. Porém, o toque de religiosidade no Carnaval nordestino, a agremiações momescas africanas, o Maracatu, pagado a Pernambuco". Como antropólogo, o Maracatu sidade de disfarçar cerimônias particular cantos e danças imitar as nações africanas em cortejos ou séquitos cuja coroação se processa, à porta de igrejas, principal sário dos Pretos.

Entre os tradicionais fenses, segundo Valdemar, cem destaque o Elefante, Santa, hoje extinto; O E com a rainha coroada dos Madalena. O Leão Coroado de França, afilhado de Dona binda Estrela e o Indiano. do Maracatu Porto Rico, coroados de maneira tradicional as rainhas dos Maracatus, Santa — a mais antiga e rapidamente, vestida com veludo vermelho, coroa nas mãos — eram Mães de tizas dos cultos Afro-Bras como Dona Santa, não têm dirigem terreiro. Contudo, todo respeito, um Pegi — s tico. As rainhas dos Mães de Santo atuantes ou terreiros".

Para Valdemar Valer tus, principalmente os de E saem de suas sedes após ur alizado no Pegi, com louvaç Orixá, dono da cabeça da ções que tenham a força de tudo corra bem durante o tual de saída é quase sem demorado. Portanto, ao no cionamento religioso com o faz por meio de tradição a através dos Maracatus e sua Maracatus; uma das compe tejo real porta uma Calunga tação simbólica dos orixás águas, talvez Iemanjá, talv Calunga, em africano, quer está uma outra possível mar dade no Carnaval de Perna



porque as religiões não aceitam bem as manifestações momescas



organizam-se em cortejos ou séquitos com reis a coroação se processa, simbolicamente, à porta de igrejas

obscenidades, abusos de liberdade, tudo gira em torno do sexo. Tirando estes aspectos, o Carnaval é uma festa democrática, de grande beleza folclórica". Na verdade, para ele, o Carnaval não combina com os costumes e práticas religiosas, justamente porque lembra as festas orgíacas nas quais Baco, o deus do vinho, da antiga Roma, era cultuado.

"No Brasil, por exemplo, nem o Catolicismo, o Protestantismo, o Espiritismo Kardecista e mesmo os grupos africanos mais ortodoxos participam do Carnaval. Porém, o toque de religiosidade existente no Carnaval nordestino, assinala uma das agremiações momescas mais tipicamente africanas, o Maracatu, particularmente ligado a Pernambuco". Conforme explica o antropólogo, o Maracatu surgiu da necessidade de disfarçar cerimônias religiosas, em particular cantos e danças. Procurando imitar as nações africanas, organizam-se em cortejos ou séquitos com reis, rainhas, cuja coroação se processa, simbolicamente, à porta de igrejas, principalmente a do Rosário dos Pretos.

Entre os tradicionais Maracatus recifenses, segundo Valdemar Valente, merecem destaque o Elefante, da rainha Dona Santa, hoje extinto; O Estrela Brilhante, com a rainha coroada dos Maracatus, dona Madalena. O Leão Coroado, ligado a Luiz de França, afilhado de Dona Santa; o Cambinda Estrela e o Indiano. "Destaco a volta do Maracatu Porto Rico, que teve seus reis coroados de maneira tradicional. Em geral, as rainhas dos Maracatus, entre elas Dona Santa — a mais antiga e respeitada, hierarquicamente, vestida com sua túnica de veludo vermelho, coroa na cabeça e cetro nas mãos — eram Mães de Santo, sacerdotizas dos cultos Afro-Brasileiros. Algumas como Dona Santa, não têm casa, isto é, não dirigem terreiro. Contudo, conservam, com todo respeito, um Pegi — santuário doméstico. As rainhas dos Maracatus ou são Mães de Santo atuantes ou já tiveram seus terreiros".

Para Valdemar Valente, os Maracatus, principalmente os de Baque Virado, só saem de suas sedes após um cerimonial realizado no Pegi, com louvações ao Santo ou Orixá, dono da cabeça da rainha. Louvações que tenham a força de preces para que tudo corra bem durante o Carnaval. "O ritual de saída é quase sempre complexo e demorado. Portanto, ao nosso ver, o relacionamento religioso com o Carnaval só se faz por meio de tradição africana, isto é, através dos Maracatus e suas variantes nos Maracatus; uma das componentes do cortejo real porta uma Calunga. É a representação simbólica dos orixás femininos das águas, talvez Iemanjá, talvez Oxum, pois Calunga, em africano, quer dizer "mar". Ai está uma outra possível marca de religiosidade no Carnaval de Pernambuco".

há mais de 100 anos, na França, quando um rei foi transformado em pera. No semanário satírico "La Caricatura", o primeiro no seu gênero, em dezembro de 1831 apareceu uma seqüência de quatro retratos que mostravam a metamorfose do rosto rechonchudo do rei Luís Felipe que se tornaria no lindo fruto, o qual, na gíria popular da época, tinha um sentido pejorativo.

O diretor da revista Charles Philippon e o seu promissor jovem caricaturista, o depois famoso Honoré Daumier, foram presos e tiveram que pagar uma multa, mas esse primeiro uso escandaloso da imagem para rir-se do poder não foi inútil. O desenvolvimento das técnicas de impressão fez que a caricatura passasse a fazer parte do jornalismo e da vida cotidiana.

Desde Napoleão até Hitler, de Oscar Wilde e Gershwin, de Liza Minelli a Woody Allen, de Mao Tse-Tung a John Wayne, não houve personagem famoso da política, da cultura ou do espetáculo que não tenha tido o seu momento de glória e de derrota exposto ao sarcasmo cruel, da caricatura, dir-se-ia que quanto maior a fama maior é a von-



